

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HENRIQUE FRANZON GASPARIN

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA:
ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO CAUSADO PELA PANDEMIA EM
EMPRESAS DO SETOR AÉREO

SOLEDADE

2021

HENRIQUE FRANZON GASPARIN

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA:
ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO CAUSADO PELA PANDEMIA EM
EMPRESAS DO SETOR AÉREO

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus de Soledade, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Gustavo Londero Brandli

SOLEDADE

2021

HENRIQUE FRANZON GASPARIN

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA:
ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO CAUSADO PELA PANDEMIA EM
EMPRESAS DO SETOR AÉREO

Monografia aprovada em 15 de Dezembro de 2021,
como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências
Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus
Soledade, pela Banca Examinadora formada pelos
professores:

Prof. Gustavo Londero Brandli
UPF-Orientador

Prof. Fabiano Lima Webber-UPF
Banca

Soledade
2021

AGRADECIMENTOS

À Universidade de Passo Fundo;
A Faculdade de Ciências Econômicas,
Administrativas e Contábeis;

Ao Orientador, professor Gustavo Brandli, pelo
acompanhamento pontual e competente;

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis;

A todos que direta ou indiretamente contribuíram
para a realização desta pesquisa.

RESUMO

GASPARIN, Henrique F. **Análise Econômico-Financeira:** Estudo comparativo do impacto causado pela pandemia em empresas do setor aéreo. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2021.

O presente trabalho tem como objetivo analisar e comparar as demonstrações contábeis das empresas atuantes no setor de transportes aéreos Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas e demonstrar os impactos causados pela pandemia do COVID19 nas empresas analisadas. Para realização deste estudo foi realizada uma pesquisa descritiva, de caráter quantitativo por se tratar de uma análise real dos dados das demonstrações contábeis das duas empresas no período que compreende os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Após realizada a coleta dos dados foi realizada uma análise das demonstrações contábeis utilizando os métodos de análise vertical e horizontal, e cálculo e análise de indicadores econômico-financeiros de liquidez, endividamento e rentabilidade. Através das análises pode-se observar que os impactos causados pela pandemia forem de grande significância nas demonstrações contábeis das duas empresas, as duas apresentam alto grau de endividamento, pouca capacidade de liquidez de suas contas e grandes prejuízos acumulados, através da comparação das duas empresas pode-se afirmar que a Azul possui certa vantagem econômico-financeira em relação a Gol.

Palavras-chaves: Contabilidade. Análise de Balanço. Empresas Aéreas. Pandemia.

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEAR - Associação Brasileira das Empresas Aéreas

AC - Ativo Circulante

ANC - Ativo Não Circulante

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil

ASK - Oferta de Transporte Aéreo

CE - Composição do Endividamento

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo

GCCT - Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros

LC - Liquidez Corrente

LG - Liquidez Geral

LS - Liquidez Seca

NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade

OMS - Organização Mundial de Saúde

PC - Passivo Circulante

PCT - Participação do Capital de Terceiros

PNC - Passivo Não Circulante

PL - Patrimônio Líquido

RASK - Receita de Transportes de passageiros

RPK - Demanda por transporte aéreo

RSA - Rentabilidade Sobre o Ativo

RSPL - Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL.....	18
QUADRO 2: ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	19
QUADRO 3: ANÁLISE VERTICAL AZUL LINHAS AÉREAS	31
QUADRO 4: ANÁLISE VERTICAL GOL LINHAS AÉREAS.....	32
QUADRO 5: ANÁLISE HORIZONTAL AZUL LINHAS AÉREAS	34
QUADRO 6: ANÁLISE HORIZONTAL GOL LINHAS AÉREAS.....	35
QUADRO 7: COMPARATIVO GERAL DE INDICADORES	50

LISTA DE FÓRMULAS

FÓRMULA 1: LIQUIDEZ CORRENTE.....	22
FÓRMULA 2: LIQUIDEZ SECA.....	23
FÓRMULA 3: LIQUIDEZ GERAL.....	24
FÓRMULA 4: PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS.....	24
FÓRMULA 5: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	25
FÓRMULA 6: GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	25
FÓRMULA 7: RENTABILIDADE SOBRE O ATIVO	25
FÓRMULA 8: RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	26

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: LIQUIDEZ CORRENTE.....	36
GRÁFICO 2: LIQUIDEZ SECA.....	38
GRÁFICO 3: LIQUIDEZ GERAL.....	40
GRÁFICO 4: PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS.....	41
GRÁFICO 5: COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	43
GRÁFICO 6: GARANTIA DO CAPITAL PRÓPRIO AO CAPITAL DE TERCEIROS	45
GRÁFICO 7: RENTABILIDADE SOBRE O ATIVO	47
GRÁFICO 8: RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	49

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	13
1.1	IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO ASSUNTO.....	14
1.2	OBJETIVOS.....	15
1.2.1	Objetivo geral	15
1.2.2	Objetivos específicos.....	15
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1	A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE BALANÇOS.....	16
2.1.1	Balço Patrimonial	17
2.1.2	Demonstraço de Resultado	18
2.2	PANDEMIA COVID 19.....	19
2.3	IMPACTO DA PANDEMIA EM COMPANHIAS AÉREAS	20
2.4	TÉCNICAS DE ANÁLISE.....	21
2.4.1	Análise Vertical	21
2.4.2	Análise Horizontal.....	22
2.4.3	Liquidez Corrente	22
2.4.4	Liquidez Seca	23
2.4.5	Liquidez Geral.....	23
2.4.6	Participação do Capital de Terceiros	24
2.4.7	Composição do Endividamento.....	24
2.4.8	Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros.....	25
2.4.9	Rentabilidade Sobre o Ativo.....	25
2.4.10	Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido	26
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	27
3.2	VARIÁVEIS DE ESTUDO	27
3.3	POPULAÇÃO E AMOSTRA	28
3.4	PROCEDIMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	28
3.5	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	28
4.	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	30

4.1	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTUDADAS	30
4.2	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	30
4.2.1	Análise Vertical	30
4.2.2	Análise Horizontal.....	33
4.2.3	Liquidez Corrente	36
4.2.4	Liquidez Seca	38
4.2.5	Liquidez Geral	40
4.2.6	Participação do Capital de Terceiros (Sobre capital total)	41
4.2.7	Composição do Endividamento.....	43
4.2.8	Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros.....	45
4.2.9	Rentabilidade Sobre o Ativo (RSA)	47
4.2.10	Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL)	48
4.2.11	Comparativo Geral	50
5.	CONCLUSÃO.....	52
	REFERÊNCIAS.....	54

1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo surgimento do novo coronavírus COVID19 causou grande impacto em toda a sociedade, este vírus se espalhou rapidamente pelo mundo de forma nunca antes vivenciada, todas as empresas e pessoas tiveram que buscar adaptar-se para sobreviver ao período crítico das paralisações que foram necessárias.

No início de 2020, a doença tomou proporções inimagináveis e no mês de março a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou o estado de pandemia do novo coronavírus. No Brasil, no momento que está sendo escrito este trabalho, o número total de casos já é de 21.957.967 pessoas infectadas pelo COVID19, e o número total de mortes é de 611.283 vidas perdidas.

Devido às paralisações que sucederam-se, o setor de transportes aéreo foi um dos especialmente afetados, foram registradas quedas bruscas na demanda, cancelamento de voos e reembolsos que contribuíram para o surgimento de um cenário marcado por altos registros de prejuízos.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação (ANAC, 2021) no período crítico das paralisações, em abril de 2020, a demanda por voos domésticos no Brasil reduziu mais de 93%.

As companhias aéreas analisadas neste trabalho também tiveram de buscar soluções para enfrentar a crise que sucedeu se após o surgimento da pandemia global em 2020, tanto a Azul Linhas Aéreas quanto a Gol Linhas Aéreas tiveram que buscar soluções imediatas para diminuir os prejuízos e manter o princípio de continuidade de suas operações.

Diante da presente situação desafiadora encontrada pelas companhias analisadas neste trabalho, analisar as informações contábeis das mesmas pode ajudar a compreender o quão grande e prejudicial é o impacto causado pela pandemia do COVID19, para Marion (2019) a Análise das Demonstrações Contábeis é tão antiga quanto a própria Contabilidade, segundo Assaf Neto (2020) através das demonstrações contábeis levantadas por uma empresa, podem ser extraídas informações a respeito de sua posição econômica e financeira.

Através das demonstrações contábeis das empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas, duas empresas consolidadas no mercado de aviação brasileiro, busca-se neste trabalho realizar um comparativo econômico-financeiro entre as empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas no período pré e durante a pandemia do COVID 19.

1.1 Identificação e justificativa do assunto

Os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus COVID19 causaram grande impacto na sociedade como um todo, o ramo de empresas do setor de transportes aéreos foi especialmente afetado, as dificuldades foram várias devido às paralisações que tiveram de acontecer, na atual sociedade globalizada a rápida dissipação do vírus obrigou as companhias aéreas a buscarem medidas para sobreviver ao período crítico que sucedeu se.

No cenário brasileiro as companhias aéreas já demonstravam dificuldades para realizar suas operações mesmo antes do período de pandemia, que acabou por agravar de forma inimaginável mais ainda a situação. A busca pela continuidade e sobrevivência das empresas obrigou-as a tomarem providências para diminuir os prejuízos que acumularam-se.

Através da análise econômica financeira das empresas estudadas neste trabalho foi possível medir o real impacto causado e realizar um comparativo entre as empresas analisadas, segundo Assaf Neto (2020, p.45)

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

Iudícibus (2017, p.10) afirma que a necessidade de analisar demonstrações contábeis é pelo menos tão antiga quanto a própria origem de tais peças.

A justificativa do presente trabalho dá-se devido ao interesse em aplicar os cálculos e análises de indicadores econômico-financeiros nas empresas do setor de transporte aéreo no Brasil afetadas pelas paralisações ocorridas no período de pandemia do COVID19, do ponto de vista prático o assunto proposto neste trabalho não poderia estar mais em pauta do que no momento atual.

Realizar a análise econômico-financeira e a comparação das empresas estudadas neste trabalho demonstrasse de suma importância, diante disto foi definido o seguinte objetivo de pesquisa: **Qual o desempenho econômico-financeiro das empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas no período pré e durante a pandemia do COVID 19.**

1.2 Objetivos

A seguir encontram-se os objetivos geral e específicos do presente trabalho.

1.2.1 Objetivo geral

Realizar um comparativo econômico-financeiro entre as empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas no período pré e durante a pandemia do COVID 19.

1.2.2 Objetivos específicos

- Coletar os dados necessários das demonstrações contábeis para fins de análise;
- Realizar um estudo bibliográfico a respeito do tema proposto;
- Realizar uma análise vertical e horizontal das duas empresas analisadas;
- Calcular os indicadores econômico-financeiros das duas empresas;
- Apresentar os comparar os resultados obtidos confrontando as duas empresas;

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica foi escrita a fim de primeiramente demonstrar a importância da análise de balanços e a estrutura principal das demonstrações contábeis, logo após apresentar um breve contexto das empresas aéreas e os impactos da pandemia e por fim demonstrar as técnicas de análise utilizadas neste trabalho.

2.1 A importância da análise de balanços.

Marion (2010, p. 06) diz que “é comum afirmar que a Análise das Demonstrações Contábeis é tão antiga quanto a própria contabilidade”. É o que também afirma Iudícibus (2009, p. 01) “Nos primórdios da Contabilidade, quando esta se resumia, basicamente, à realização de inventários, o “analista” já se preocupava em anotar as variações quantitativas e qualitativas das várias categorias de bens incluídos em seu inventário”.

Através da análise das demonstrações contábeis, será possível demonstrar o impacto da pandemia nas empresas analisadas, segundo Marion:

As demonstrações contábeis são formadas por vários instrumentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Relatório da Administração, entre outros, e esses relatórios citados acima possuem informações que demonstram a situação econômica e financeira da empresa (MARION, ano, p.?).

Marion (2006, p.26) considera a contabilidade como um instrumento pelo qual ajuda a administração de uma empresa nas tomadas de decisões, avaliando e analisando todos os dados econômicos da organização a partir de relatórios. As demonstrações contábeis se caracterizam como os próprios relatórios ou sumários que evidenciam os aspectos econômicos e ou patrimoniais.

Iudícibus (1998, p. 20), entende a análise de balanços como sendo uma arte, “é uma arte, pois, embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso”.

As demonstrações contábeis representam de forma clara e concisa a posição patrimonial, financeira da entidade, assim como o seu desempenho econômico – financeiro, no qual pode ser evidenciado também através dos fluxos de caixa da entidade em um determinado período. (MELO; BARBOSA, 2018, p. 36).

Matarazzo (2003, p.27) destaca que: “o diagnóstico de uma empresa quase sempre começa com uma rigorosa Análise de Balanço, cuja finalidade é determinar quais são os pontos críticos e permitir, de imediato, apresentar um esboço das prioridades para a solução de seus problemas”. Segundo Azevedo (2012) conforme citado por Melo; Barbosa (2018, p.36) às demonstrações contábeis são os melhores instrumentos que apresentam a situação ou estado de uma entidade.

Como diz Assaf Neto (2020, p.45)

A análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinaram a evolução apresentada e as tendências futuras. Em outras palavras, pela análise de balanços extraem-se informações sobre a posição passada, presente e futura (projetada) de uma empresa.

Sendo assim, “a qualidade da informação contábil é essencial para todos os cidadãos, pois o resultado gerado por cada demonstrativo irá trazer elementos para o correto planejamento e controle de uma decisão sensata.” (MELO; BARBOSA, 2018, p.37).

2.1.1 Balanço Patrimonial

Segundo Matarazzo (2010, p.26), o Balanço Patrimonial é a demonstração que apresenta todos os bens, direitos e obrigações de uma empresa em determinado período. A diferença entre o ativo e o passivo resulta no patrimônio líquido, que representa os investimentos feitos pelos proprietários da empresa com recursos adquiridos externamente ou gerados internamente.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2016)

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial financeira são ativos, passivos e patrimônio líquido.

O CFC (2016) define ativos, passivos e patrimônio líquido respectivamente como:

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos e o seu potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalentes de caixa para a entidade. Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos. Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Quadro 1: Estrutura do Balanço Patrimonial.

ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE	PASSIVO NÃO CIRCULANTE
Realizável a Longo Prazo	Exigível a Longo Prazo
Investimentos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Imobilizado	Capital Social
Intangível	Reservas de Capital
	Ajustes Avaliação Patrimonial
	Reservas de Lucros
	Prejuízos Acumulados

Fonte: Assaf Neto 2020, p.58

Segundo Matias (2017, p.146) o balanço patrimonial demonstra a posição financeira da entidade em determinada data, como se fosse uma “foto” em dado dia, mostrando qual é a origem dos recursos (composto pelo passivo), por exemplo, fornecedores, empréstimos, contas a pagar, patrimônio líquido; e onde esses recursos estão aplicados (composto pelo ativo), por exemplo, caixa, estoques, clientes, ativo imobilizado, investimentos, entre outros.

2.1.2 Demonstração de Resultado

Para Iudícibus (2017, p.50) “a demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período (12 meses). É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo).”

Segundo Assaf Neto (2020, p.80) a atual legislação estabelece sequência de apresentação dos vários elementos da demonstração do resultado para efeitos de publicação. Uma estrutura baseada na legislação vigente e normalmente adotada pelas empresas é apresentada no quadro a seguir:

Quadro 2: Estrutura da demonstração do resultado

RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS
(-) Descontos Concedidos, Devoluções
(-) Impostos sobre vendas
= RECEITA LÍQUIDA
(-) Custo dos Produtos Vendidos e/ou Serviços Prestados
= RESULTADO BRUTO
(-) Despesas/Receitas Operacionais
(-) Despesas Gerais e Administrativas
(-) Despesas de Vendas
(+) Receitas Financeiras
(-) Despesas Financeiras
(-) Juros sobre Capital Próprio
(+) Outras Receitas Operacionais
(-) Outras Despesas Operacionais
(=) RESULTADO ANTES DO IR/CSLL
(-) Provisão para IR e Contribuição Social
(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES
(-) Participações
(-) Contribuições
(+) Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio
(=) RESULTADO (LUCRO/PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
LUCRO POR AÇÃO

Fonte: Assaf Neto, 2020, p,80

De acordo com a NBC TG (2019, p.57) “a demonstração do resultado é a fonte principal de informações sobre o desempenho financeiro da entidade para o período de relatório. Essa demonstração contém um total para o resultado (lucro ou prejuízo) que fornece uma representação altamente resumida do desempenho financeiro da entidade para o período.”

2.2 Pandemia Covid 19

Conforme descrito por Lemos (2020) “No último dia de 2019, a Organização Mundial da Saúde anunciou ao mundo um surto de casos de pneumonia de causa desconhecida na China. A doença viria a ser chamada COVID-19 e iria se tornar uma pandemia de características sem precedentes.”

Ainda sem tratamentos efetivos ou vacinas disponíveis, as principais formas de contenção dessa doença concentram-se na redução da transmissão do vírus, sobretudo por meio de medidas de distanciamento social, redução da circulação de pessoas, isolamento de portadores de infecção confirmada ou suspeita, higienização frequente das mãos e utilização de máscaras pela população, além de educação relativa às medidas de etiqueta respiratória. Fronteiras foram fechadas, viagens canceladas,

famílias separadas, deslocamentos proibidos, tudo com o intuito de reduzir a circulação do vírus. (LEMOS, 2020).

Como dito por Pires (2020), após a chegada da COVID-19 no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas autoridades sanitárias locais em diferentes esferas administrativas (governo federal, governos estaduais e municipais). Essas medidas se diferenciam de uma região para outra do país, entretanto a medida mais difundida pelas autoridades foi a prática do distanciamento social.

2.3 Impacto da pandemia em companhias aéreas

Segundo dados da Abear (2020), o setor aéreo brasileiro vinha em ritmo de crescimento no ano de 2019. Porém em 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que: “a COVID-19 atingiu o status de pandemia, o que levou diversos países a fecharem suas fronteiras, acarretando severas medidas restritivas à indústria de transporte aéreo” (DECEA, 2020).

Segundo Chaves (2020) no cenário de pandemia, um dos setores mais afetados, desde seu início, foi o setor aéreo, especialmente em razão das medidas de restrição de movimentação e aglomeração de pessoas, bem como do receio comportamental dos viajantes.

Dados obtidos pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) demonstram que:

A pandemia provocada pelo novo coronavírus gerou impactos significativos nos resultados da indústria. Na comparação dos dados do mercado doméstico do 2º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, por exemplo, houve redução de 90% na demanda por transporte aéreo (RPK), de 88% na oferta de transporte aéreo (ASK) e de 91% na quantidade de passageiros pagos transportados (2020).

O custo causado pela paralisação de voos durante o período inicial e crítico da pandemia foi gigantesco, de acordo com Martinez (2020) um avião parado chega a custar entre R\$20 mil R\$120 mil em aeronaves menores, fora as revisões mensais, que chegam aos R\$13 mil por avião.

As três empresas aéreas brasileiras com mais participação de mercado — Gol, Latam e Azul — tiveram prejuízo de R\$6,2 bilhões no 2º trimestre de 2020. O resultado corresponde a uma margem líquida negativa de 399,6%, ante lucro líquido de R\$191,8 milhões obtido no mesmo período de 2019. Esse foi o resultado líquido com maior impacto negativo obtido em um trimestre pelas empresas de toda a série histórica, iniciada em 2015 ANAC (2020).

2.4 Técnicas de análise

As principais técnicas de análise de balanços são as análises vertical e horizontal e também as análises das demonstrações contábeis através de indicadores econômico-financeiros que são apresentados através de indicadores.

Segundo Iudícibus (2017, p.87) “A análise de balanços deve ser entendida dentro de suas possibilidades e limitações. De um lado, mais aponta problemas a serem investigados do que indica soluções; de outro, desde que convenientemente utilizada, pode transformar-se num poderoso “painel de controle” da administração.”

Marion (2019, p.01) afirma que o tripé básico para a análise de balanços é a análise dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade.

A seguir encontram-se as técnicas de análise utilizadas neste trabalho.

2.4.1 Análise Vertical

Segundo Assaf Neto (2020, p.114) “A análise vertical é também um processo comparativo, expresso em porcentagem, que se aplica ao se relacionar uma conta ou grupo de contas com um valor afim ou relacionável, identificado no mesmo demonstrativo.”

Para Marion (2019, p.10) “Quando fazemos a divisão de uma grandeza por outra, nossos olhos leem no sentido vertical, daí chamamos de Análise Vertical, considerando dados de um mesmo período (ou de um mesmo ano).”

Segundo Padoveze (2010, p.200)

É a análise da estrutura da demonstração de resultados e do balanço patrimonial, buscando evidenciar a participação dos elementos patrimoniais de resultados dentro do total. Como todos os demais instrumentos de análise de balanço, a análise vertical deve ser interpretada com muito cuidado. Os percentuais obtidos por essa análise devem sempre ser analisados em conjunto com os dados da análise horizontal e os indicadores básicos.

Iudícibus (2017, p.96) diz que este tipo de análise é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.

2.4.2 Análise Horizontal

Para Iudícibus (2017, p.93) “A finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (bem como de outros demonstrativos) através dos períodos, a fim de caracterizar tendências.”

Matias (2017, p.243) comenta que os valores de uma conta contábil específica, se analisados de forma isolada, pouco ou nada informam ao analista quando estudados para um único período. Isso ocorre porque a análise de apenas um período não oferece uma base de comparação. Ao serem comparados os valores dos demonstrativos financeiros atuais aos demonstrativos financeiros de períodos anteriores devidamente atualizados monetariamente, torna-se possível analisar a evolução de aspectos de desempenho e gestão financeira.

“Quando comparamos os indicadores de vários períodos (vários semestres, anos...), analisamos a tendência dos índices. Nesse caso, chamamos de Análise Horizontal, pois nossos olhos leem no sentido horizontal.” (MARION, 2019, p.11)

Assaf Neto (2020, p.107) diz que “A análise horizontal (AH) é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais.”

2.4.3 Liquidez Corrente

De acordo com Padoveze (2010, p.217) “o objetivo deste indicador é verificar a capacidade de pagamento da empresa dos valores de curto prazo.”

Segundo Assaf Neto (2020, p.176) a liquidez corrente indica o quanto existe de ativo circulante para cada R\$1 de dívida a curto prazo por meio da seguinte fórmula:

Fórmula 1: Liquidez corrente

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Fonte: Assaf Neto (2020, p.176)

Este quociente relaciona o quanto dispomos, imediatamente, de disponíveis e conversíveis (de curto prazo) em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado e frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa. (IUDÍCIBUS, 2017, p.104)

2.4.4 Liquidez Seca

“Esta é uma variante muito adequada para se avaliar conservadoramente a situação de liquidez da empresa. Eliminando-se os estoques do numerador, estamos eliminando uma fonte de incerteza.” (IUDÍCIBUS, 2017, p.106)

Para Assaf Neto (2020, p.176)

O quociente demonstra a porcentagem das dívidas a curto prazo em condições de serem salgadas mediante a utilização de itens monetários de maior liquidez do ativo circulante. Essencialmente, a liquidez seca determina a capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e valores a receber.

Segundo Marion (2019, p.78) o cálculo deste indicador deve ser realizado pela seguinte fórmula:

Fórmula 2: Liquidez seca

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Fonte: Marion (2019, p.78)

Marion (2019, p.78) questiona “Se a empresa sofresse uma total paralisação de suas vendas, ou se seu Estoque se tornasse obsoleto, quais seriam as chances de pagar suas dívidas com Disponível, Duplicatas a Receber e outros itens do AC?”

2.4.5 Liquidez Geral

Para Iudícibus (2017, p.107) “este quociente serve para detectar a saúde financeira (no que se refere à liquidez) de longo prazo do empreendimento.”

Segundo Marion (2019, p.80) este indicador “mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e longo prazo), relacionando com tudo o que já assumiu como dívida (a curto e longo prazo)”.

O cálculo se deu através da seguinte fórmula:

Fórmula 3: Liquidez Geral

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Fonte: Marion (2019, p.80)

Para Padoveze (2010, p.2019) este indicador objetiva verificar a capacidade de pagamento, analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar contra os valores a pagar, considerando tanto os dados de curto como de longo prazo.

2.4.6 Participação do Capital de Terceiros

De acordo com Iudicibus (2017, p.104) “Este quociente, de grande relevância, relaciona o Exigível Total (capitais de terceiros) com os Fundos Totais Providos (por capitais próprios e capitais de terceiros).”

Para Marion (2019, p.274) o cálculo deste indicador deve ser realizado pela seguinte equação:

Fórmula 4: Participação do Capital de Terceiros

$$PCT = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível Longo Prazo}}{\text{PL} + \text{PC} + \text{Exigível Longo Prazo}}$$

Fonte: Marion (2019, p.274)

No entendimento de Avila (2011 apud PERTUZZATTI, 2014, p.35) esse índice demonstra se a empresa depende mais de recursos de terceiros ou próprios para administrar seu negócio. E, que a empresa não pode depender muito de recursos de terceiros, pois assim aumentam suas despesas financeiras e comprometem a sua rentabilidade.

2.4.7 Composição do Endividamento

Segundo Matias (2017, p.274) “é essencial ressaltar a necessidade de análise do custo de endividamento no curto e longo prazo. De nada é proveitoso à empresa ter uma baixa captação de curto prazo se o custo do endividamento de longo prazo é muito maior, prejudicando, assim, sua rentabilidade.”

Fórmula 5: Composição do Endividamento

$$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{PC} + \text{Exigível Longo Prazo}}$$

Fonte: Marion (2019, p.93)

Para Marion (2019, p.93) este indicador demonstra se a empresa opera usando mais dívidas de curto prazo do que de longo prazo, e como esta situação influencia na liquidez corrente da empresa.

2.4.8 Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros

De acordo com Marion (2019, p.93) este indicador demonstra para cada R\$1,00 de capital de terceiros quando há de capital próprio para garantia, através da seguinte fórmula:

Fórmula 6: Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros

$$GCCT = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível Longo Prazo}}$$

Fonte: Marion (2019, p.93)

2.4.9 Rentabilidade Sobre o Ativo

“A avaliação do desempenho pode também ser processada por meio do retorno do ativo total, promovendo importantes informações adicionais sobre a evolução da situação econômica da empresa.” (ASSAF NETO, 2020, p.242)

Para Marion (2019, p.123) este indicador demonstra o poder de ganho: para cada R\$1,00 investido quanto a empresa possui de poder de ganho.

Fórmula 7: Rentabilidade Sobre o Ativo

$$RSA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}}$$

Fonte: Marion (2019, p.123)

De acordo com Assaf Neto (2020, p.325) o indicador de rentabilidade Sobre o Ativo indica o retorno apurado sobre o capital (ativo) total investido”.

2.4.10 Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido

Na visão de Marion (2019, p.123) o indicador de RSPL demonstra o poder de ganho dos proprietários, demonstra para cada R\$1,00 investido quanto os proprietários possuem de poder de ganho. Para o mesmo é possível calcular com este indicador quanto tempo será necessário para que os investidores recuperem o valor investido, ou seja, o payback.

Fórmula 8: Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido

$$\text{RSPL} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Fonte: Marion (2019, p.123)

De acordo com Assaf Neto (2020, p.225) “o retorno sobre o patrimônio líquido – RSPL* representa a taxa de rentabilidade auferida pelo capital próprio da empresa, sendo dimensionado pela relação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido.”

Segundo Iudícibus (2017, p.125) “a importância do Quociente de Retorno sobre o Patrimônio Líquido reside em expressar os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas.”

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão apresentados o delineamento da pesquisa, as variáveis de estudo, a população e amostra, os procedimentos e técnicas de coleta de dados e de análise e interpretação dos dados do presente estudo.

3.1 Delineamento da pesquisa

Segundo Gil (2017, p.25) “A tendência à classificação é uma característica da racionalidade humana. Ela possibilita melhor organização dos fatos e conseqüentemente o seu entendimento. Assim, classificar as pesquisas torna-se uma atividade importante.”

A pesquisa do presente projeto é classificada como quantitativa, pois através da coleta de dados das empresas em estudo, Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas, é realizada a análise das demonstrações contábeis. Classifica-se o trabalho também como descritivo, já que através dos dados coletados serão analisadas, interpretadas e comparadas as demonstrações contábeis das empresas.

De acordo com Gil (2017, p.26) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis.

No que se refere aos procedimentos técnicos esta é uma pesquisa documental, já que baseia-se em documentos como algumas das demonstrações contábeis das empresas estudadas.

“A pesquisa documental é aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno.” (KRIPKA, 2015)

3.2 Variáveis de estudo

“As variáveis decorrem da hipótese e servem para mostrar as alterações, como valores, aspectos, quantidades, propriedades, qualidades, características, forma, peso, traços, permitindo que estas sejam submetidas a testes”. (OLIVEIRA 2002, p. 86).

O presente trabalho possui como principais variáveis de estudo as demonstrações contábeis das empresas estudadas em questão, Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas.

Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011):

O objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras acerca da entidade que reporta essa informação (reporting entity) que sejam úteis a investidores existentes e em potencial, a credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade.

3.3 População e amostra

De acordo com Diehl e Tatin (2004, p.64)

População ou universo é um conjunto de elementos passíveis de serem mensurados com respeito às variáveis que se pretende levantar. A população pode ser formada por pessoas, famílias, empresas, ou qualquer outro tipo de elemento, conforme os objetivos da pesquisa. Amostra é uma porção ou parcela da população convenientemente selecionada.

O presente trabalho possui como população as empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas, sendo a amostra as demonstrações contábeis dos anos pré pandemia e também durante a pandemia do COVID19.

3.4 Procedimento e técnicas de coleta de dados

Neste estudo através da observação foram utilizados dados coletados das demonstrações contábeis dos anos pré pandemia e também durante o período de pandemia, para então serem aplicados cálculos sobre estes dados.

“Existem diversos instrumentos de coleta de dados que podem ser empregados a fim de se obter informações. As técnicas de coleta de dados devem ser escolhidas e aplicadas pelo pesquisador conforme o contexto da pesquisa.” (DIEHL; TATIN, 2004)

Foram utilizadas as demonstrações contábeis de cada empresa para realizar a coleta de dados e com as devidas informações foi realizado o cálculo das análises e indicadores.

3.5 Análise e interpretação dos dados

A análise dos dados foi realizada através dos resultados obtidos pelos cálculos dos indicadores e tabelas de análises vertical e horizontal, o método de cálculo foi através de planilhas do Excel baseando-se nas devidas fundamentações teóricas obtidas.

Bardin (1977) se refere à Análise de Conteúdo como um conjunto de instrumentos metodológicos que se aperfeiçoam constantemente e que se aplicam a discursos diversificados.

“Na pesquisa de caráter tanto qualitativo quanto quantitativo, existe a necessidade de organizar os dados coletados para que eles possam ser interpretados pelo pesquisador” (DIEHL; TATIN, 2004)

A análise e interpretação dos dados foi feita através das demonstrações contábeis dos anos pré e durante pandemia do COVID19, utilizando os métodos de análise vertical e horizontal e também os indicadores econômicos, visando esclarecer e comparar o impacto da pandemia nas empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as empresas analisadas neste comparativo, bem como os cálculos realizados e suas interpretações.

4.1 Caracterização das empresas estudadas

Foram analisadas neste comparativo duas empresas atuantes no setor de transportes aéreos, a Azul Linhas Aéreas e a Gol Linhas Aéreas.

A Azul Linhas Aéreas segundo dados de relatórios da administração da empresa é a companhia aérea brasileira com o maior número de decolagens e cidades atendidas, com 700 voos diários atendendo a mais de 110 destinos, possuindo uma frota operacional de 162 aeronaves.

A outra empresa analisada, a Gol Linhas Aéreas, segundo relatório da administração, completou em 2021 20 anos de atuação com mais de 500 milhões de clientes transportados no curso de sua história, a sua frota de aeronaves cresceu de 13 aeronaves em 2001 para 128 aeronaves atualmente.

4.2 Apresentação e discussão dos resultados

A seguir encontram-se os cálculos e respectivas interpretações das análises realizadas neste comparativo.

4.2.1 Análise Vertical

Matias (2017, p.257) afirma que “a análise vertical apresenta as alterações ocorridas nas estruturas dos demonstrativos financeiros por meio da proporção percentual das diversas contas em relação a uma conta-parâmetro.”

De acordo com Iudícibus (2017, p.96) “Este tipo de análise é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.”

Foi realizada neste trabalho primeiro uma análise vertical e horizontal somente dos grandes grupos de contas, uma análise mais detalhada das contas de forma separada foi usada como complemento na análise dos indicadores que se encontram na sequência.

O quadro 3 apresenta a análise vertical da empresa Azul Linhas Aéreas referente aos anos de 2017 a 2020.

Quadro 3: Análise Vertical Azul Linhas Aéreas

Azul Linhas Aéreas				
Descrição da conta	Ano			
	2017	AV	2018	AV
Ativo circulante	R\$ 3.304.341,00	32,03%	R\$ 3.521.798,00	29,86%
Ativo não circulante	R\$ 7.012.275,00	67,97%	R\$ 8.271.408,00	70,14%
Total do ativo	R\$ 10.316.616,00	100,00%	R\$ 11.793.206,00	100,00%
Passivo circulante	R\$ 3.334.357,00	32,32%	R\$ 4.056.794,00	34,40%
Passivo não circulante	R\$ 4.148.649,00	40,21%	R\$ 4.572.712,00	38,77%
Patrimônio líquido	R\$ 2.833.610,00	27,47%	R\$ 3.163.700,00	26,83%
Total do Passivo + PL	R\$ 10.316.616,00	100,00%	R\$ 11.793.206,00	100,00%
Descrição da conta	Ano			
	2019	AV	2020	AV
Ativo circulante	R\$ 4.138.731,00	21,56%	R\$ 5.417.423,00	34,30%
Ativo não circulante	R\$ 15.058.759,00	78,44%	R\$ 10.377.034,00	65,70%
Total do ativo	R\$ 19.197.490,00	100,00%	R\$ 15.794.457,00	100,00%
Passivo circulante	R\$ 6.862.020,00	35,74%	R\$ 10.212.631,00	64,66%
Passivo não circulante	R\$ 15.854.644,00	82,59%	R\$ 19.730.576,00	124,92%
Patrimônio líquido	-R\$ 3.519.174,00	-18,33%	-R\$ 14.148.750,00	-89,58%
Total do Passivo + PL	R\$ 19.197.490,00	100,00%	R\$ 15.794.457,00	100,00%

Fonte: Dados primários

Observa-se que o ativo circulante da empresa, ou seja, os bens e direitos de curto prazo, representavam em 2017 32,03% do total de ativo, ao longo dos quatro anos observados não

houve muita variação e em 2020 o ativo circulante da empresa representa 34,30% do total de ativo, restando 65,70% do ativo concentrado no não circulante, portanto a maior parte dos bens e direitos da empresa se concentra no longo prazo.

Matias (2017, p.59) comenta que “É interessante verificar as contas em que se concentram os ativos de uma empresa, uma informação que auxilia na análise de qual é o ramo de atividade dessa companhia”. No caso das empresas analisadas que são empresas atuantes no setor de transportes aéreos é natural que o ativo não circulante seja superior ao circulante visto que é neste que se encontram os principais bens das empresas, que são seus aviões, estes que inflam o valor do ativo não circulante pela conta imobilizado.

Pode-se notar claramente um grande aumento das contas de passivo da empresa, que são as obrigações que a mesma possui, este aumento aconteceu por óbvio os efeitos e prejuízos causados pela pandemia, deve-se notar também que devido aos grandes prejuízos acumulados a empresa se encontra em uma situação de patrimônio líquido negativo que acaba por reduzir o total de passivo mais patrimônio líquido, em 2017 o passivo circulante da empresa representava 32,32% de suas obrigações, no ano de 2020 este valor subiu para 64,66%, a passivo não circulante, que são as obrigações que a empresa possui a longo prazo, representava em 2017 40% das obrigações, em 2020 após alguns anos de estabilidade o passivo circulante passou a representar 124,92% das obrigações, o que significa que a empresa possui mais obrigações do que patrimônio líquido.

Quadro 4: Análise Vertical Gol Linhas Aéreas

Gol Linhas Aéreas				
Descrição da conta	Ano			
	2017	AV	2018	AV
Ativo circulante	R\$ 3.344.998,00	33,43%	R\$ 3.310.835,00	31,90%
Ativo não circulante	R\$ 6.659.750,00	66,57%	R\$ 7.067.431,00	68,10%
Total do ativo	R\$ 10.004.748,00	100,00%	R\$ 10.378.266,00	100,00%
Passivo circulante	R\$ 5.769.620,00	57,67%	R\$ 7.200.556,00	69,38%
Passivo não circulante	R\$ 7.323.649,00	73,20%	R\$ 7.683.061,00	74,03%
Patrimônio líquido	-R\$ 3.088.521,00	-30,87%	-R\$ 4.505.351,00	-43,41%
Total do Passivo + PL	R\$ 10.004.748,00	100,00%	R\$ 10.378.266,00	100,00%
Descrição da conta	Ano			
	2019	AV	2020	AV

Continuação do quadro

Ativo circulante	R\$ 4.927.377,00	32,21%	R\$ 3.245.351,00	25,33%
Ativo não circulante	R\$ 10.371.069,00	67,79%	R\$ 9.568.785,00	74,67%
Total do ativo	R\$ 15.298.446,00	100,00%	R\$ 12.814.136,00	100,00%
Passivo circulante	R\$ 10.362.600,00	67,74%	R\$ 10.398.216,00	81,15%
Passivo não circulante	R\$ 12.041.263,00	78,71%	R\$ 16.182.979,00	126,29%
Patrimônio líquido	-R\$ 7.105.417,00	-46,45%	-R\$ 13.767.059,00	-107,44%
Total do Passivo + PL	R\$ 15.298.446,00	100,00%	R\$ 12.814.136,00	100,00%

Fonte: Dados primários

Na empresa Gol Linhas Aéreas nota-se que o ativo circulante da empresa, seus bens e direitos de curto prazo, permaneceu estável nos três primeiros anos observados e no ano de 2020 apresentou uma queda, reflexo da pouca demanda de serviços prestados pela empresa. Em 2017 o ativo circulante representava 33,43% do total de ativos, já no ano de 2020 passou a representar 25,33%.

Deve ser observado que visto de se tratar de uma empresa de transportes é comum encontrar-se uma baixa concentração de ativos no ativo circulante, ainda mais em um ano como o de 2020 em que a demanda de serviços aéreos no geral diminuiu por alguns meses.

Assim como na Azul, a Gol também demonstra uma situação de patrimônio líquido negativo, porém nesta empresa esta situação já podia ser observada nos quatro anos analisados, antes mesmo da pandemia do COVID19. Em 2017 o patrimônio líquido apresentou uma redução de -30,87% do total de passivo mais PL, no ano de 2020 com os altos prejuízos acumulados causados pela pandemia passou a apresentar uma redução de -107,44% do total de passivo mais PL.

4.2.2 Análise Horizontal

Matias (2017, p.243) fala que “Os valores de uma conta contábil específica, se analisados de forma isolada, pouco ou nada informam ao analista quando estudados para um único período. Isso ocorre porque a análise de apenas um período não oferece uma base de comparação.”

A análise horizontal é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes exercícios sociais. (ASSAF NETO, 2020)

O quadro 5 apresenta a análise horizontal da empresa Azul Linhas Aéreas referente aos anos de 2017 a 2020.

Quadro 5: Análise Horizontal Azul Linhas Aéreas

Azul Linhas Aéreas				
Descrição da conta	Ano			
	2017	2018	2019	2020
Ativo circulante	R\$ 3.304.341,00	R\$ 3.521.798,00	R\$ 4.138.731,00	R\$ 5.417.423,00
Ativo não circulante	R\$ 7.012.275,00	R\$ 8.271.408,00	R\$ 15.058.759,00	R\$ 10.377.034,00
Total do ativo	R\$ 10.316.616,00	R\$ 11.793.206,00	R\$ 19.197.490,00	R\$ 15.794.457,00
Passivo circulante	R\$ 3.334.357,00	R\$ 4.056.794,00	R\$ 6.862.020,00	R\$ 10.212.631,00
Passivo não circulante	R\$ 4.148.649,00	R\$ 4.572.712,00	R\$ 15.854.644,00	R\$ 19.730.576,00
Patrimônio líquido	R\$ 2.833.610,00	R\$ 3.163.700,00	-R\$ 3.519.174,00	-R\$ 14.148.750,00
Total do Passivo + PL	R\$ 10.316.616,00	R\$ 11.793.206,00	R\$ 19.197.490,00	R\$ 15.794.457,00
Descrição da conta	Análise Horizontal			
	2017	2018	2019	2020
Ativo circulante	100,00%	6,58%	25,25%	53,83%
Ativo não circulante	100,00%	17,96%	114,75%	25,46%
Total do ativo	100,00%	14,31%	86,08%	33,93%
Passivo circulante	100,00%	21,67%	105,80%	151,74%
Passivo não circulante	100,00%	10,22%	282,16%	331,49%
Patrimônio líquido	100,00%	11,65%	-224,19%	-547,22%
Total do Passivo + PL	100,00%	14,31%	86,08%	33,93%

Fonte: Dados primários

Na análise horizontal da empresa Azul pode-se observar que o ativo circulante da empresa, seus bens e direitos de curto prazo, tiveram um crescimento nos quatro anos analisado, de 2017 para 2020 este grupo de contas teve um crescimento de 53,83%, quando comparado com suas obrigações de curto prazo, ou seja, o passivo circulante, nota-se que a empresa possui uma tendência de dificuldade nas contas de curto prazo visto que de 2017 para 2020 o passivo circulante cresceu 151,74%.

Observa-se que devido aos altos prejuízos acumulados o patrimônio líquido da empresa sofreu uma grande queda de valor de 2017 para 2020 de -547,22%. As obrigações de longo

prazo da empresa, ou seja, o passivo não circulante também teve um grande crescimento, de 2017 para 2020 estas cresceram um total de 331,49%, pode se atribuir este crescimento aos impactos e prejuízos causados pela pandemia do COVID19.

O quadro 6 apresenta a análise horizontal da empresa Gol Linhas Aéreas referente aos anos de 2017 a 2020.

Quadro 6: Análise Horizontal Gol Linhas Aéreas

Gol Linhas Aéreas				
Descrição da conta	Ano			
	2017	2018	2019	2020
Ativo circulante	R\$ 3.344.998,00	R\$ 3.310.835,00	R\$ 4.927.377,00	R\$ 3.245.351,00
Ativo não circulante	R\$ 6.659.750,00	R\$ 7.067.431,00	R\$ 10.371.069,00	R\$ 9.568.785,00
Total do ativo	R\$ 10.004.748,00	R\$ 10.378.266,00	R\$ 15.298.446,00	R\$ 12.814.136,00
Passivo circulante	R\$ 5.769.620,00	R\$ 7.200.556,00	R\$ 10.362.600,00	R\$ 10.398.216,00
Passivo não circulante	R\$ 7.323.649,00	R\$ 7.683.061,00	R\$ 12.041.263,00	R\$ 16.182.979,00
Patrimônio líquido	-R\$ 3.088.521,00	-R\$ 4.505.351,00	-R\$ 7.105.417,00	-R\$ 13.767.059,00
Total do Passivo + PL	R\$ 10.004.748,00	R\$ 10.378.266,00	R\$ 15.298.446,00	R\$ 12.814.136,00
Descrição da conta	Análise Horizontal			
	2017	2018	2019	2020
Ativo circulante	100,00%	-1,02%	47,31%	-2,98%
Ativo não circulante	100,00%	6,12%	55,73%	43,68%
Total do ativo	100,00%	3,73%	52,91%	28,08%
Passivo circulante	100,00%	24,80%	79,61%	80,22%
Passivo não circulante	100,00%	4,91%	64,42%	120,97%
Patrimônio líquido	100,00%	45,87%	130,06%	345,75%
Total do Passivo + PL	100,00%	3,73%	52,91%	28,08%

Fonte: Dados primários

Na Gol Linhas Aéreas pode-se observar que o ativo circulante da empresa até o ano de 2019 havia tido um crescimento de 47,31% em relação a 2017, porém no ano de 2020 com baixa demanda de serviços e pouca rentabilidade os bens e direitos de curto prazo tiveram uma queda de -2,98% em relação a 2017. Quando comparados o ativo circulante com o passivo circulante pode-se afirmar que assim como a Azul a Gol também encontrará uma redução na

capacidade de liquidez de curto prazo visto que as obrigações de curto prazo, passivo circulante, tiveram um crescimento de 80,22% em 2020 com relação a 2017.

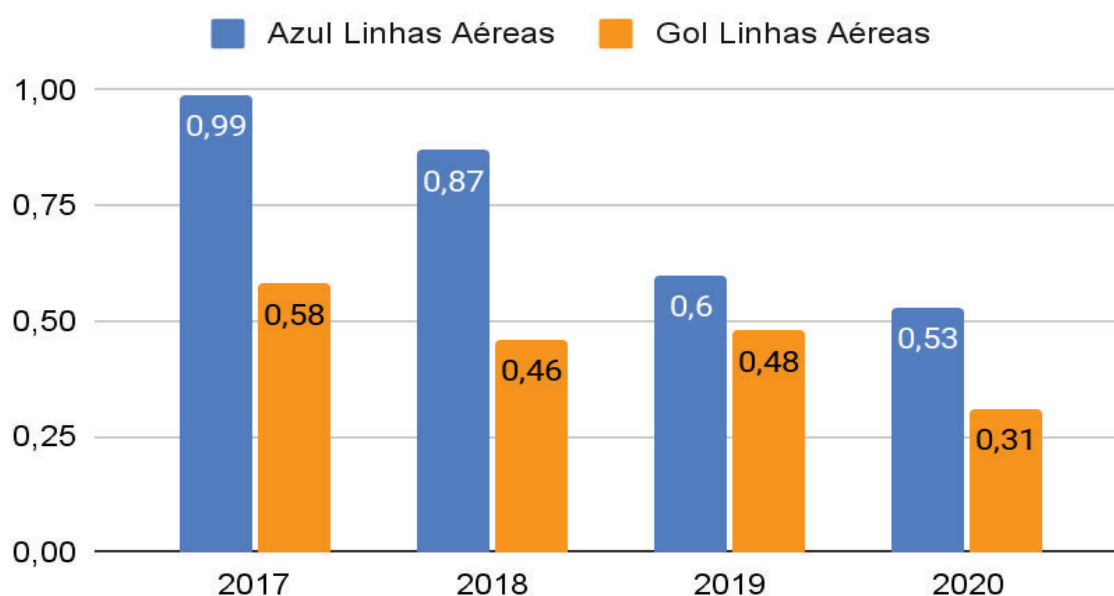
O ativo não circulante da empresa teve um crescimento considerável, no ano de 2019 cresceu 55,73% em relação a 2017, e no ano de 2020 teve uma queda fechando o ano com um crescimento de 43,68% em relação ao ano de 2017. O patrimônio líquido da Gol Linhas Aéreas já demonstrava um valor negativo no ano de 2017 e reduziu mais ainda com as dificuldades enfrentadas na pandemia do COVID19, de 2017 para 2020 o PL da empresa teve uma redução de 345,75%.

O total de ativos da empresa vinha crescendo em um ritmo acelerado até 2019 e em 2020 teve uma queda considerável, mas mesmo assim ainda cresceu em relação ao ano de 2017 28,08%, o total de passivo mais PL cresceu na mesma proporção.

4.2.3 Liquidez Corrente

Segundo Iudícibus (2017, p.104) Este quociente relaciona o quanto dispomos, imediatamente, de disponíveis e conversíveis (de curto prazo) em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo. É um índice muito divulgado é frequentemente considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.

Gráfico 1: Liquidez Corrente



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Na empresa Azul Linhas Aéreas o indicador de Liquidez Corrente teve um decréscimo nos quatro anos observados, nota-se que nunca teve um valor considerado bom, observando-se de uma forma geral, em 2017 a LC era de 0,99, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo havia R\$0,99 para liquidação, após a queda do indicador durante os anos em 2020 a empresa possuía uma LC de 0,53, ou seja, para cada R\$1,00 de obrigações de curto prazo havia R\$0,53 para liquidação.

A redução do indicador ao longo dos anos é algo que merece nota, a queda do indicador acontece principalmente devido ao aumento do passivo circulante, causado pelo surgimento da conta passivo de arrendamento que de acordo com a análise vertical representa em 2020 14% do Passivo e Patrimônio Líquido.

Gol Linhas Aéreas

A LC da empresa Gol já demonstra uma liquidez de curto prazo muito baixa desde 2017, teve uma leve recuperação em 2019 mas ainda está muito baixa, em 2020 para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo a empresa dispõe de R\$0,31 para liquidação, pode se dizer o indicador está muito abaixo do desejado.

Assim como na empresa Azul Linhas Aéreas nota-se o grande aumento do passivo circulante, devido aos novos arrendamentos a pagar que em 2020 representam 10% do Passivo e Patrimônio Líquido.

Comparação

Nota-se na empresa Azul Linhas Aéreas uma tendência de queda do indicador mesmo antes da pandemia, na empresa Gol o indicador se mantinha baixo mas estável nos últimos 4 anos.

Confrontando as duas empresas pode-se se dizer que nenhuma possui uma Liquidez Corrente satisfatória, a empresa Azul Linhas Aéreas levava uma certa vantagem nos dois primeiros anos, mas em 2020 pode se dizer que as duas estão na mesma situação.

O surgimento das contas de arrendamentos de aeronaves causou um grande aumento do passivo circulante nas duas empresas, conseqüentemente a queda do indicador.

Nota-se que a LC das duas empresas não garante a liquidação das contas de curto prazo, pode-se explicar isso devido ao fato de as empresas aéreas serem do ramo de transporte e não possuírem estoques grandes, que é uma conta que costuma aumentar este indicador.

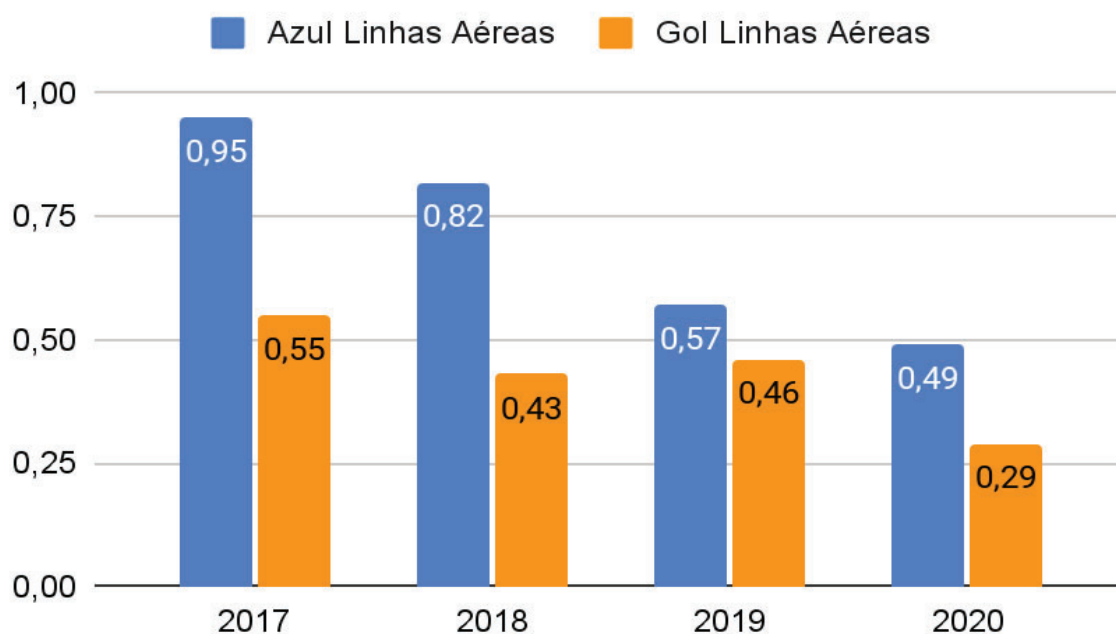
Segundo Marion (2019, p.77)

Se o índice de uma empresa de transporte coletivo é de 0,86, não significa que ela não conseguirá saldar seus compromissos, pois esse tipo de negócio tem receita à vista diária, não sendo destacados os valores a receber nos dias seguintes, mas tendo entrada constante de dinheiro no caixa. Dessa forma, poderão ser cobertos os compromissos já contabilizados em seu PC.

4.2.4 Liquidez Seca

Através do indicador de Liquidez Seca é possível observar “se a empresa sofresse uma total paralisação de suas vendas, ou se seu estoque se tornasse obsoleto, quais seriam as chances de pagar suas dívidas com Disponível, Duplicatas a Receber e outros itens do AC.” (MARION, 2019, p.78)

Gráfico 2: Liquidez Seca



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

A empresa em 2017 apresentava uma LS de 0,95, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida do passivo circulante ela tinha R\$0,95 de ativo circulante, descontado o estoque, para quitação. Neste indicador observa-se uma grande tendência de queda ao longo dos anos.

Em 2020 a Liquidez Seca da empresa era de 0,49, para cada R\$1,00 de passivo circulante a empresa dispõe de R\$0,49 para pagamento.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol Linhas Aéreas o indicador de Liquidez Seca já demonstrava desde 2017 uma capacidade de liquidação muito baixa, em 2017 a LS era de 0,55, para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$0,55 para liquidação. Em 2020 a LS reduziu mais ainda, foi para 0,29, ou seja, para cada R\$1,00 de passivo circulante, tinha R\$0,29 para pagamento.

Comparação

Tanto a Azul Linhas Aéreas quanto a Gol Linhas Aéreas não possuem uma capacidade de liquidação das contas de curto prazo caso paralisaram totalmente suas atividades, o que ocorreu de fato por um breve período durante o início da pandemia do COVID-19.

A falta de capacidade de liquidação das contas de curto prazo nos dois casos observados ocorreu devido ao aumento do passivo circulante e a estagnação e até redução do ativo circulante, nas duas empresas o aumento do PC foi causado pela decisão das empresas de renovarem suas frotas através do arrendamento de aeronaves, porém o déficit causado pela pandemia na rentabilidade de curto prazo das empresas acabou gerando a redução dos indicadores.

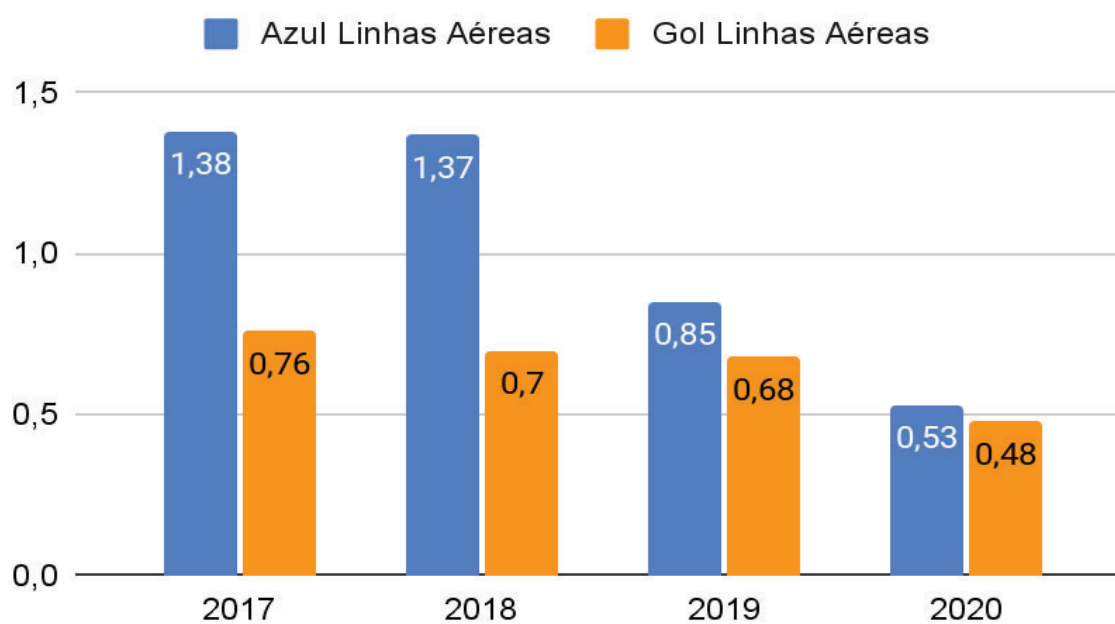
Não deve-se deixar de observar que são empresas do setor de transportes que costumam não ter indicadores de liquidez muito altos.

De acordo com Marion (2019, p.76) “devemos ponderar sobre o ramo de atividade e as peculiaridades do negócio da empresa. Um índice de LC de 0,86 é deficiente para uma indústria, mas não o será para uma empresa de transporte”.

4.2.5 Liquidez Geral

O indicador de Liquidez geral “Mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando tudo o que ela converterá em dinheiro (a curto e longo prazo), relacionando com tudo o que já assumiu como dívida (a curto e longo prazo)” (MARION, 2019)

Gráfico 3: Liquidez Geral



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Na empresa Azul Linhas Aéreas observamos que o índice de liquidez geral estava satisfatório nos dois primeiros anos apresentando em 2018 um índice de 1,37, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida a curto e longo prazo havia R\$1,37 para pagamento, porém mesmo antes da pandemia em 2019 o índice sofreu uma queda brusca e em 2020 caiu mais ainda fechando o ano em 0,53, portanto para cada R\$1,00 de dívida de curto e longo prazo a empresa possui R\$0,53 para compensação.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol Linhas Aéreas também observa-se uma leve tendência de queda do indicador, bem antes da pandemia de 2020 em 2017 a empresa apresentava uma Liquidez geral de 0,76,

para cada R\$1,00 de dívidas de curto e longo prazo ela possuía R\$0,76 para pagamento, com o impacto da pandemia em 2020 o indicador caiu para 0,48, portanto para cada R\$1,00 de dívidas de curto e longo prazo e dispõe de somente R\$0,48 para fins de pagamento.

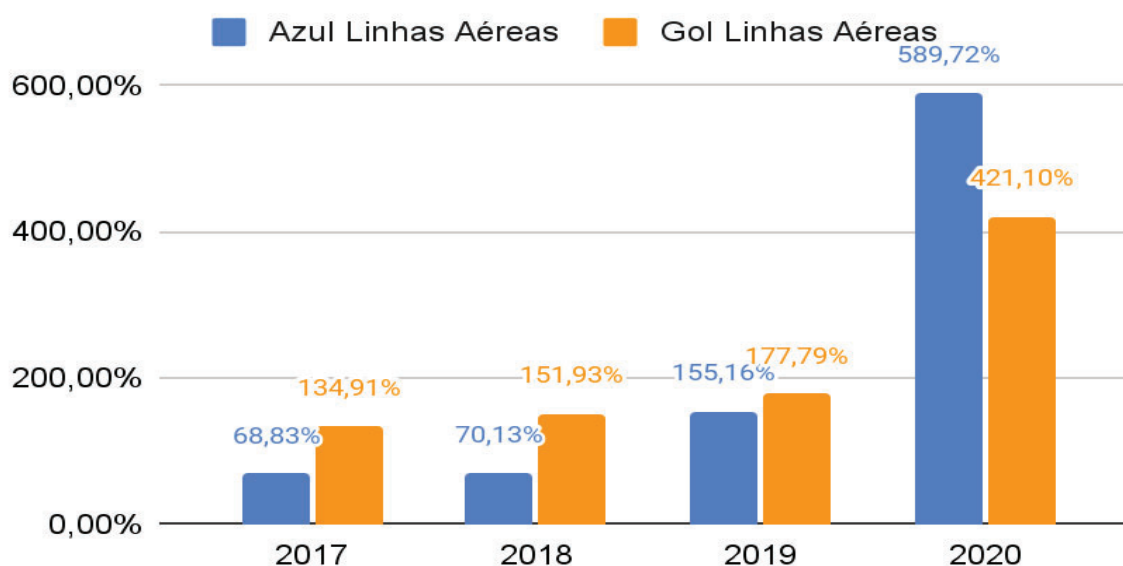
Comparação

Observando o indicador de Liquidez Geral das duas empresas durante os quatro anos analisados nota-se que a Azul possuía uma vantagem considerável nos dois primeiros anos pois seu índice apresentava valores acima de 1, porém em 2019 antes mesmo da pandemia e seus impactos já se observava a queda do indicador na Azul, nos dois últimos anos as duas empresas apresentam uma Liquidez Geral insatisfatória, a Azul ainda se encontra um pouco mais favorável que a Gol, mas as duas empresas deixam a desejar neste indicador.

4.2.6 Participação do Capital de Terceiros (Sobre capital total)

De acordo com Iudícibus (2017, p.104) “Este quociente, de grande relevância, relaciona o Exigível Total (capitais de terceiros) com os Fundos Totais Providos (por capitais próprios e capitais de terceiros).”

Gráfico 4: Participação do Capital de Terceiros



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Observa-se que na empresa Azul no ano de 2017 a Participação do capital de terceiros era de 68,83%, esta porcentagem dos recursos totais da empresa se originara do capital de terceiros, no ano de 2017 pode-se dizer que indicador estava em uma situação aceitável. Já se observava nos próximos anos mesmo antes da pandemia uma tendência de aumento do indicador de Participação de Capital de terceiros, no ano de 2020 o indicador alcançou o valor de 589,72% devido aos grande aumento dos prejuízos acumulados que segundo a análise horizontal aumentaram mais de 1400%, aumento este causado pelos efeitos da pandemia e também dos novos arrendamento de aeronaves, estes que segundo a análise vertical representam até 64% do Passivo e Patrimônio Líquido, observa-se pela análise horizontal também o aumento da conta de Empréstimos e Financiamentos que cresceu no ano de 2020 122% demonstrando a necessidade da empresa de obter capital para manter a suas atividades.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol linhas aéreas mesmo no ano de 2017 a participação do capital de terceiros já era alta alcançando o valor de 134,91%, o alto valor do indicador é reflexo da grande quantidade de Empréstimos e Financiamentos da empresa que representavam no ano de 2017 59% do passivo e patrimônio líquido, nota-se pela análise horizontal que estes empréstimos vinham diminuindo até 2019, no entanto no ano de 2020 tiveram um crescimento de mais de 28%, estes novos empréstimos somados aos prejuízos acumulados que aumentaram até 345% no ano de 2020, elevaram o indicador de participação de capital de terceiros ao valor de 421%, ou seja, em 2020 este é o endividamento da empresa considerando, quando do capital total é proveniente de capital de terceiros.

Comparação

Em 2017 a empresa Azul demonstrava uma certa vantagem em relação a empresa Gol, já que o seu grau de endividamento era menor, porém nos anos seguintes as duas empresas já demonstravam uma tendência de aumento do indicador de participação do capital de terceiros sobre os recursos totais.

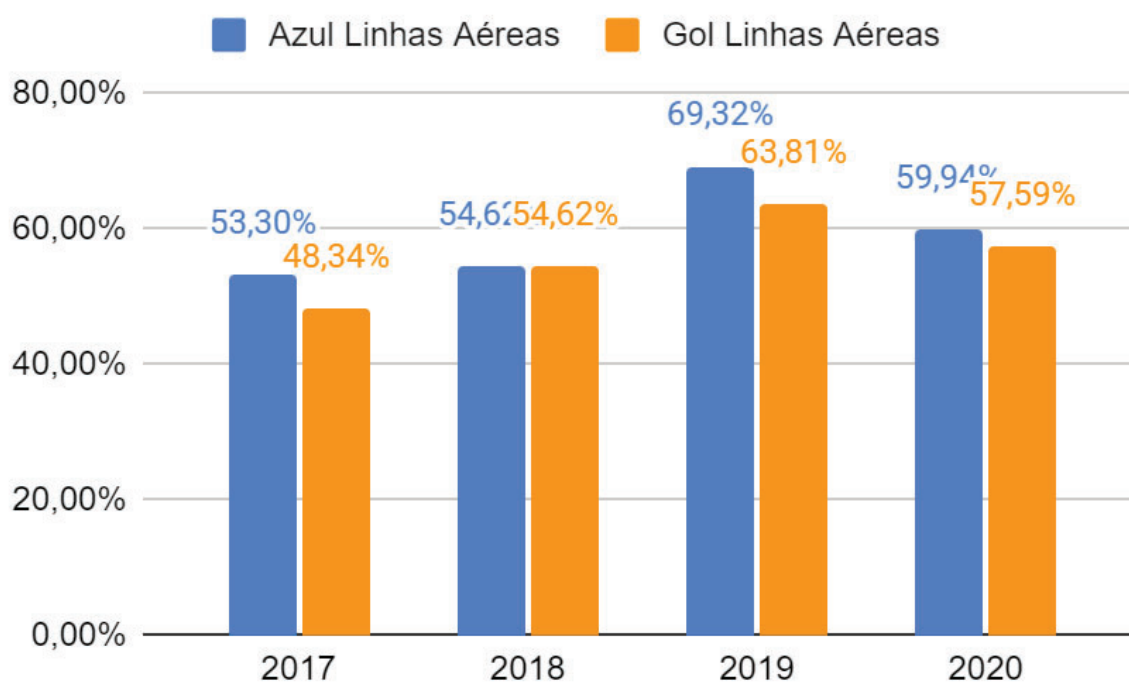
Iudícibus (2017, p.109) declara que “no longo prazo, a porcentagem de capitais de terceiros sobre os fundos totais não poderia ser muito grande, pois isto iria progressivamente aumentando as despesas financeiras, deteriorando a posição de rentabilidade da empresa.”

O nível alto de endividamento observado nas duas empresas deve-se aos prejuízos acumulados que tiveram um grande crescimento nos últimos anos, principalmente em 2020, crescimento segundo a análise horizontal de 134% na Gol Linhas Aéreas e até mais de 1400% na Azul Linhas Aéreas, a aquisição de novos empréstimos e financiamentos por parte das empresas fez o grau de endividamento subir ao nível observado.

4.2.7 Composição do Endividamento

O indicador de Composição do Endividamento “representa a composição do Endividamento Total ou qual a parcela que se vence a Curto Prazo” (IUDÍCIBUS, 2017, p.110)

Gráfico 5: Composição do Endividamento



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Observa-se na empresa Azul que no ano de 2017 53,30% das dívidas da empresa se concentravam no curto prazo, este indicador teve uma tendência de aumento até o ano de 2019

quando 69,32% das dívidas da empresa se concentravam no curto prazo. No ano de 2020 o indicador teve uma queda e a empresa possui neste ano 59,94% de suas dívidas concentradas no curto prazo.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol nota-se que em 2017 a empresa possuía 48,34% de suas dívidas no curto prazo, no ano de 2019 as dívidas de curto prazo chegaram a representar 63,81% do total e em 2020 passaram a representar 57,59% do total.

Comparação

Na análise do indicador de composição do endividamento pode se dizer que as duas empresas estão muito parecidas, observasse nas duas que até o ano de 2019 havia uma tendência de aumento do indicador demonstrando que as dívidas que as duas empresas possuíam estavam se concentrando cada vez mais no curto prazo. No ano de 2020 as duas empresas tiveram uma queda no indicador, a Azul fechou o ano com 59,94% de suas dívidas no curto prazo e a Gol com 57,59% de suas obrigações no curto prazo.

De acordo com Iudícibus (2017, p.110)

A empresa em franca expansão deve procurar financiamento, em grande parte, com endividamento de longo prazo, de forma que, à medida que ela ganhe capacidade operacional adicional com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos e outros recursos de produção, tenha condições de começar a amortizar suas dívidas.

Como visto, esta não é a realidade das duas empresas, já que demonstram que a maior parte de suas dívidas se concentram no curto prazo. Quando observadas as análises vertical e horizontal pode-se notar quais contas influenciaram no indicador.

Na Azul Linhas Aéreas uma das contas responsáveis pelo aumento do indicador foi a de Fornecedores que de acordo com a análise vertical representa em 2020 14,17% do passivo e patrimônio líquido, nos quatro anos observados a conta fornecedores teve um crescimento de 134% elevando o valor do indicador de composição do endividamento.

Observando as contas da Gol Linhas Aéreas nota-se a conta de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo que representam em 2020 18,36% do passivo e patrimônio

líquido, de 2017 até 2020 esta conta teve um crescimento de 102,37% ajudando a alavancar o indicador de composição do endividamento.

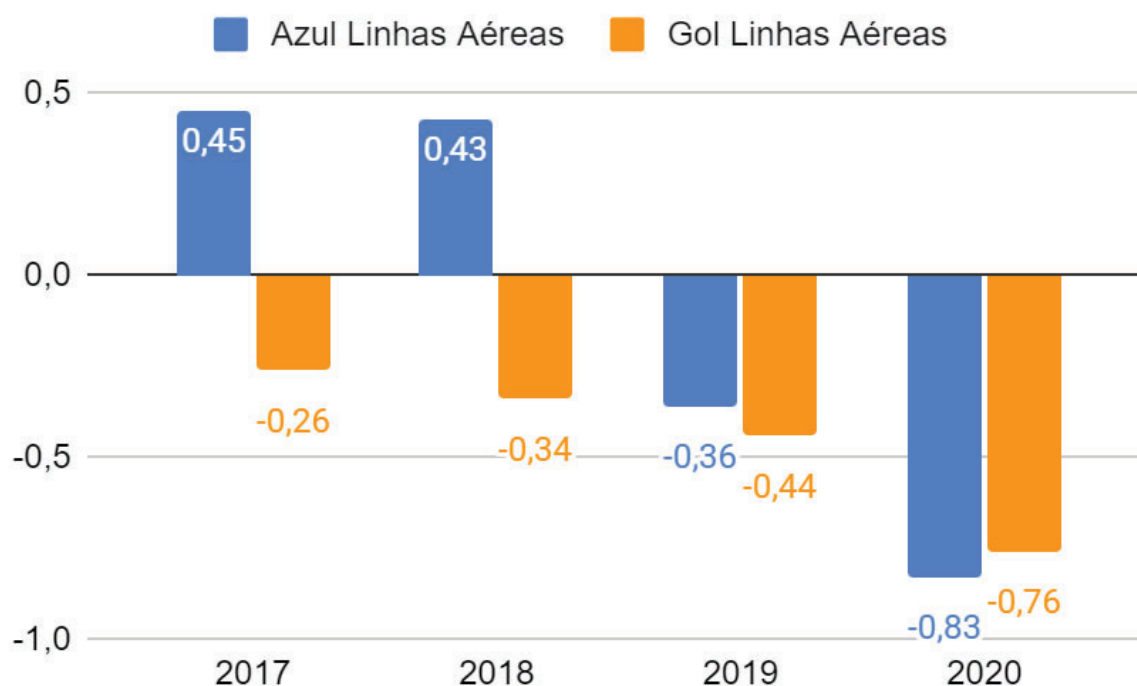
De acordo com Assaf Neto (2020, p.322)

É preciso ter-se em conta que seus resultados não avaliam o risco operacional (risco dos ativos) dos bancos. Duas instituições podem apresentar o mesmo índice patrimônio líquido/ativo, por exemplo, mas a natureza e a qualidade das aplicações de uma podem diferenciar-se bastante da outra, assumindo riscos diferentes. O índice revela unicamente que as instituições apresentam a mesma estrutura de independência financeira, mas ignora os riscos assumidos.

4.2.8 Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros

Segundo Marion (2019, p.83) este indicador demonstra para cada R\$1,00 de Capital de Terceiros quanto há de Capital Próprio como Garantia.

Gráfico 6: Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Observa-se que nos dois primeiros anos o saldo do indicador era positivo porém abaixo de 1,0 na Azul, em 2018 ela possuía para cada R\$1,00 de Capital de terceiros R\$0,43 para

pagamento, a situação nos anos seguintes só piorou como visto, mesmo antes da pandemia em 2019 o saldo do indicador já estava negativo, e em 2020 para cada R\$1,00 de Capital de terceiros a empresa deve (R\$0,83) de Capital Próprio.

Observando a análise horizontal nota-se os grandes prejuízos acumulados que nos quatro anos observados cresceram mais de 1400%, reduzindo assim a Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol Linhas Aéreas mesmo muito antes da pandemia no ano de 2017 a empresa já acumulava prejuízos que reduziam o Patrimônio Líquido reduzindo por consequência a garantia de capital próprio ao capital de terceiros, em 2017 o indicador era de -0,26, ou seja, para cada R\$1,00 de Capital de terceiros a empresa devia (R\$0,26), após quatro anos e em 2020 o impacto da pandemia que segundo a análise horizontal fez o prejuízo acumulado da empresa crescer 132% fez com que o indicador piorasse ainda mais fechando o ano em -0,76' portanto, para cada R\$1,00 de capital de terceiros a empresa deve (R\$0,76).

Comparação

Pode-se notar que as duas empresas encontram-se em uma situação de grau de endividamento preocupante, nenhuma das duas empresas possuem capital próprio para garantia do capital de terceiros.

Marion (2019, p.91) fala que:

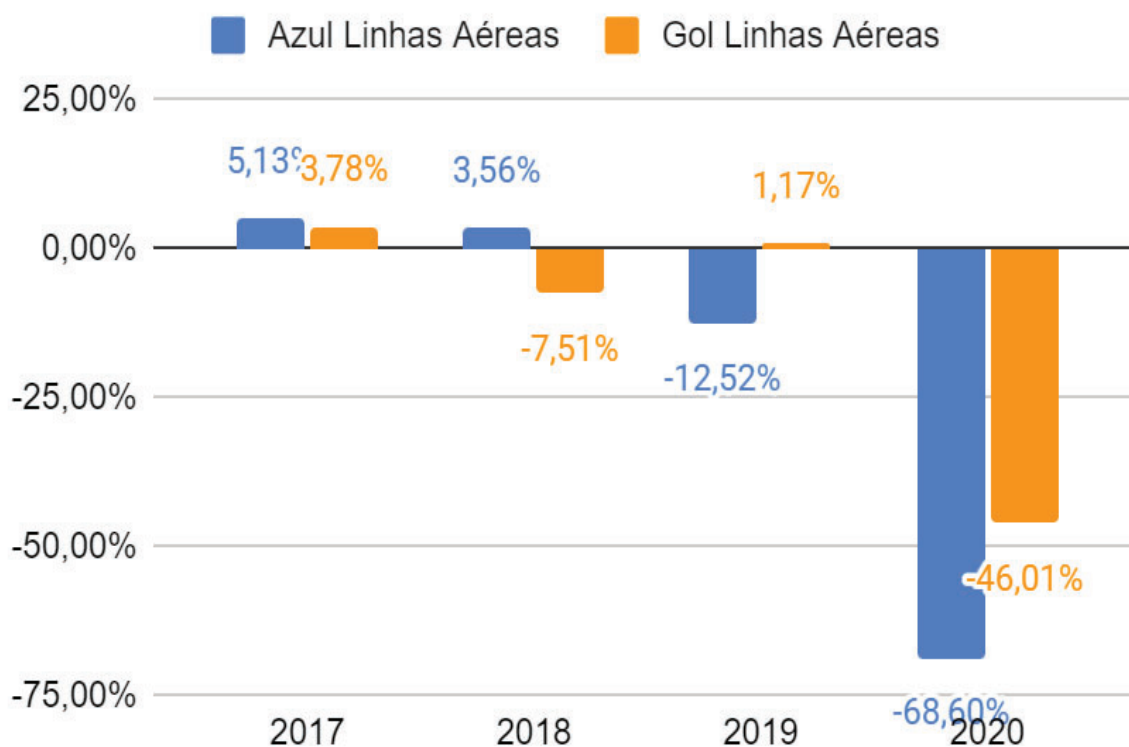
Em média, as empresas que vão à falência apresentam endividamento elevado em relação ao Patrimônio Líquido. Ressaltamos, todavia, que o endividamento de alguns países desenvolvidos é alto, chegando a 60% (40% de Capital Próprio). Isso se deve à necessidade imperiosa de renovação do Ativo para torná-lo mais competitivo.

Pode-se atribuir o alto endividamento das empresas devido a necessidade de renovação e modernização constantes que o setor aéreo necessita. Marion (2019, p.91) ainda fala que deve-se estar atento a empresas que recorrem a dívidas como um complemento dos Capitais Próprios para realizar aplicações produtivas em seu ativo (ampliação, expansão, modernização etc.), esse é um tipo de endividamento sadio, mesmo sendo um tanto elevado, pois as aplicações produtivas deverão gerar recursos para saldar o compromisso assumido.

4.2.9 Rentabilidade Sobre o Ativo (RSA)

De acordo com Assaf Neto (2020, p.325) o indicador de rentabilidade Sobre o Ativo indica o retorno apurado sobre o capital (ativo) total investido”.

Gráfico 7: Rentabilidade Sobre o Ativo



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Observado o gráfico nota-se que a Azul possuía nos dois primeiros anos avaliados uma rentabilidade muito baixa em relação ao ativo total investido, no ano de 2017 a rentabilidade sobre o ativo da empresa foi de 5,13%, no ano de 2019 mesmo antes da pandemia a empresa já apresentava prejuízos em relação ao ativo investido, em 2019 o RSA da empresa foi de -12,52%, após os impactos da pandemia em 2020 a empresa apresentou um RSA de -68,60%. Pode-se atribuir a queda do indicador devido ao grande crescimento dos prejuízos acumulados da empresa que segundo a análise horizontal aumentaram mais de 1400%. O ativo da empresa teve um crescimento nos quatro anos observados de 33% em 2020 segundo a análise horizontal, mesmo com este crescimento de ativo não foi possível compensar os prejuízos.

Gol Linhas Aéreas

O indicador de rentabilidade sobre o ativo já demonstrava um valor muito baixo mesmo nos anos pré pandemia do COVID19, nota-se que em 2018 a empresa demonstrava um RSA com prejuízo de -7,52%, após os impactos causados pela pandemia a empresa apresentou no ano de 2020 um RSA com prejuízo de -46,01%. Assim como na Azul, a queda do indicador deve-se aos prejuízos acumulados que segundo a análise horizontal foram de 132,27%.

Comparação

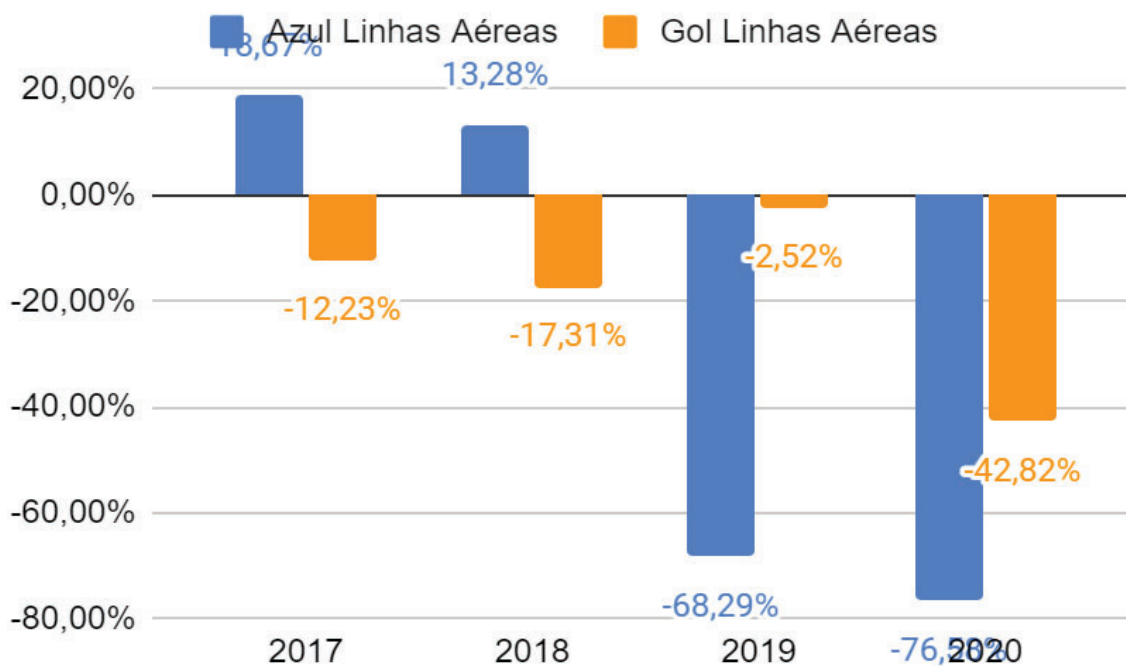
O retorno sobre o investimento total exprime os resultados das oportunidades de negócios acionadas pelo banco. É uma medida de eficiência influenciada principalmente pela qualidade do gerenciamento da lucratividade dos ativos e juros passivos. Indica o retorno apurado sobre o capital (ativo) total investido. (ASSAF NETO, 2020, p.325)

As duas empresas apresentaram grandes prejuízos acumulados, principalmente no ano de 2020 devido aos impactos da pandemia do COVID19, nenhuma das empresas possuem uma situação confortável em sobre o retorno apresentado em relação ao que foi investido na ativo. Pode-se observar que a Gol ainda possui um prejuízo menor que a Azul no ano de 2020. Devido ao indicador de RSA estar em valores negativos nas duas empresas não fica possível calcular o payback das mesmas, que seria em quanto tempo elas recuperariam o que foi investido, as duas empresas devem primeiro abater os prejuízos acumulados.

4.2.10 Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido (RSPL)

Segundo Matias (2017, p.306) o indicador de Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido “possibilita comparações entre a aplicação de capital próprio e a geração de resultado e, por conseguinte, a avaliação dos impactos das decisões tomadas pela empresa no que diz respeito à capitalização comparada à aplicação de recursos nos ativos.”

Gráfico 8: Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido



Fonte: Dados primários

Azul Linhas Aéreas

Observa-se na empresa Azul que nos dois primeiros anos calculados o indicador apresentava um valor positivo, no ano de 2017 para cada R\$1,00 investido pelos sócios os mesmos recebiam 18,67% de lucro, no entanto nota-se que no ano de 2019, mesmo antes dos impactos da pandemia, a empresa já apresentava um indicador de RSPL negativo, que em 2020 reduziu mais ainda, em 2020 para cada R\$1,00 investido pelos acionistas é registrado um prejuízo de -76,20%. Nota-se através da análise horizontal uma redução de -2148,00% no lucro líquido da empresa em 2020 comparado a 2017, este fato somado aos já registrados prejuízos acumulados nos anos anteriores que segundo a análise horizontal tiveram um aumento de mais de 1400% causaram o decréscimo no indicador de RSPL.

Gol Linhas Aéreas

Na Gol nota-se que nos quatro anos observados a empresa apresentou um indicador de RSPL negativo, no ano de 2017 para cada R\$1,00 investido pelos sócios era sofrido um prejuízo de -12,23%, já no ano de 2020 durante os impactos causados pelo COVID19 para cada R\$1,00 investidos pelos sócios foi registrado um prejuízo de -42,82%. Atribuísse o valor negativo do

indicador aos altos prejuízos acumulados que no ano de 2020 representam segundo a análise vertical uma redução de 92% da receita líquida.

Comparação

Pode-se afirmar que as duas empresas mesmo antes do período de pandemia do COVID19 não apresentavam uma situação confortável em relação ao retorno do patrimônio líquido, a Azul nos dois primeiros anos apresentava um valor aceitável para o indicador, porém no ano de 2019 mesmo antes da pandemia já demonstrava um alto prejuízo acumulado que acabou por reduzir o patrimônio líquido da empresa, conseqüentemente o indicador de RSPL. A mesma situação pode ser observada na Gol Linhas Aéreas, porém está mesmo nos anos anteriores já apresentava um indicador negativo.

Assaf Neto (2020, p.228) comenta que: se o RSPL não for capaz de cobrir o custo de capital do acionista, revela-se uma situação de destruição de valor. Nesse caso, o capital próprio investido perdeu valor por não conseguir remunerar a taxa mínima de retorno desejada.

4.2.11 Comparativo Geral

A seguir encontrasse um quadro comparativo geral de todos os indicadores usando a média dos quatro anos analisados nas empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas.

Quadro 7: Comparativo Geral de Indicadores

Cálculo da Média dos Indicadores			
Indicador	Comparação de desempenho		
	Azul	Gol	Melhor desempenho
Liquidez Corrente	0,74	0,47	Azul
Liquidez Geral	1,11	0,69	Azul
Liquidez Seca	0,70	0,45	Azul
Participação do Capital de Terceiros	112,65%	164,86%	Azul
Composição do Endividamento	57,28%	56,11%	Azul
Garantia do Capital Próprio ao Capital de Terceiros	0,04	-0,39	Azul
Rentabilidade Sobre o Ativo	-4,48%	-3,17%	Gol
Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido	-27,51%	-14,77%	Gol

Fonte: Dados primários

Observa-se que dos 8 indicadores calculados e analisados no presente trabalho em 6 deles a empresa Azul foi superior em relação a empresa Gol, tanto nos indicadores de liquidez quanto nos de endividamento a empresa Azul apresentou um melhor desempenho, mesmo considerando que este esteja abaixo do esperado, somente nos indicadores de rentabilidade a empresa Gol apresentou melhores resultados, vale ressaltar que ainda assim as duas empresas possuem rentabilidade negativa devido aos prejuízos acumulados em função dos efeitos da pandemia do COVID19.

De forma geral, levando-se em conta todos os efeitos e prejuízos acumulados causados pela pandemia, nota-se através de todas as análises realizadas neste trabalho que o desempenho da Azul Linhas Aéreas foi superior quando comparado com a Gol Linhas Aéreas.

5. CONCLUSÃO

Frente aos eventuais desafios causados pela pandemia do COVID19 nos dias atuais, a análise de balanços torna-se essencial no processo de avaliação e gestão empresarial, é através dela que se passa a conhecer o processo operacional e financeiro das empresas, bem como seus pontos positivos e negativos. A análise das demonstrações contábeis tem como objetivo a transformação de dados em informações uteis que possam ser utilizadas na tomada de decisões.

A finalidade deste estudo foi analisar e comparar o impacto causado pela pandemia em duas empresas atuantes do setor de transportes aéreos, setor este que foi severamente afetado no período de pandemia, as empresas escolhidas foram a Azul Linhas Aéreas e a Gol Linhas Aéreas, buscou-se através da análise de índices demonstrar e comparar o desempenho destas empresas.

No que tange aos índices de Liquidez observou se que as duas empresas possuem pouca capacidade de liquidez de suas contas, esta situação já era observada mesmo antes do período de pandemia e paralisações, notou se que isto devesse ao fato de as empresas trabalharem com liquidez de curto prazo na maioria de suas operações, já que são empresas de transportes e recebem por seus serviços no curto prazo, observa se que a empresa Azul possui maior capacidade de liquidez quando confrontada com a empresa Gol.

Referente aos indicadores de endividamento nota se que as duas empresas possuem um alto grau de endividamento, possuem grande participação de capital de terceiros em suas operações, a maior parte de suas obrigações tem vencimento no curto prazo e as duas empresas possuem um baixo nível de capacidade de oferecer garantia ao capital de terceiros utilizado. Assim como nos indicadores de liquidez a empresa Azul ainda demonstrasse superior a empresa Gol no que se refere aos indicadores de endividamento, mesmo considerando-se a situação desfavorável das duas empresas.

Quando trata-se dos indicadores de rentabilidade as duas empresas demonstram altos níveis de prejuízos acumulados que acabam por reduzir drasticamente a rentabilidade das mesmas, quando comparadas nota-se que a empresa Gol possui prejuízos menores e portanto leva certa vantagem sobre a empresa Azul.

Através deste estudo pode-se afirmar que as duas empresas possuem grandes desafios para realizar suas operações, também notou-se que mesmo antes do período de pandemia as duas empresas analisadas já começavam a demonstrar indícios de dificuldades para serem enfrentadas, visto o cenário desafiador para realizar suas operações, a pandemia do COVID19

agravou severamente estes desafios, as empresas devem e já estão realizando planos de contingência para os prejuízos acumulados, o suporte do governo neste momento é crucial visto que as empresas aéreas além de prestarem um serviço de interesse essencial para a população elas são importantes também para transportar mercadorias e outros insumos.

Cabe salientar que este trabalho atingiu seus objetivos de realizar uma análise das demonstrações contábeis bem como a comparação de desempenho no período de 2017 a 2020 das empresas Azul Linhas Aéreas e Gol Linhas Aéreas.

Tratando da comparação realizada neste estudo pode se dizer que a empresa Azul possui vantagem quando comparada a empresa Gol, isto pode se explicar devido a melhor posição econômica no período anterior a pandemia observado na empresa Azul.

REFERÊNCIAS

- ANAC. **Agência Nacional de Aviação Civil**. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2020/dados-do-2o-tri-revelam-impacto-de-mais-de-6-bilhoes-nas-aereas-brasileiras>>. Acesso em: 7 abr. 2021.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Estruturas e Análise de Balanços** - Um Enfoque Econômico-financeiro. Grupo GEN, 2020. 9788597024852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 18 out. 2021.
- AZUL. Demonstrações Financeiras. **Resultados Trimestrais**. 4 mar. 2021. Disponível em: <<https://ri.voeazul.com.br/informacoes-e-relatorios/resultados-trimestrais/>>. Acesso em: 7 abr. 2021.
- DECEA. **Departamento de Controle do Espaço Aéreo**. 2020. Disponível em: <https://www.decea.mil.br/?i=midia-e-informacao&p=pg_noticia&materia=decea-publica-relatorio-comparativo-de-trafego-aereo>. Acesso em: 7 abr. 2021.
- CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **RESOLUÇÃO CFC Nº 686/90**. 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCT_3.pdf>. Acesso em: 11 maio 2021.
- CFC. Estrutura Conceitual. **Lei n.º 9.295/1946**. 2019. Disponível em: <<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTGEC.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2021.
- CHAVES, M.C.S. **A pandemia, seus impactos no setor aéreo e ações estatais**. JOTA. 22 maio de 2020. Disponível em: <<https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-seus-impactos-no-setor-aereo-e-acoes-estatais-22052020>>. Acesso em: 7 maio 2021.
- DIEHL, A.A; TATIN, D.C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Pearson, 2004.
- FAVARO, C. **Com impacto da pandemia, Azul tem prejuízo de R\$ 2,9 bi no 2º trimestre**. Estadão. 13 ago. 2020. Disponível em: <<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-impacto-da-pandemia-azul-tem-prejuizo-de-r-2-9-bi-no-2-trimestre,70003398043>>. Acesso em: 7 maio 2021.
- GAZETA DO POVO. **Covid-19 no Mundo**. 2021. Disponível em: <<https://especiais.gazetadopovo.com.br/coronavirus/numeros/>>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- IUDÍCIBUS,. S. **Análise de Balanços**, 11ª edição. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>. Acesso em: 15 out. 2021.
- KRIPKA, R. **Pesquisa Documental**:. Considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa, v. 2, ano 6, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/252/248>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

LEMOS, A.S. **COVID19: Guia Prático de Infectologia**. Tamboré: Manole, 2020.

MARION, J.C **Análise das Demonstrações Contábeis**. Grupo GEN, 2019. 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 05 out. 2021.

_____. **Contabilidade empresarial**. 12º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade empresarial**. 06ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, D.C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS, Alberto. B. **Análise financeira de empresas**. Editora Manole, 2017. 9786555762143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762143/>. Acesso em: 18 out. 2021.

MELO, M; BARBOSA, S. **Demonstrações contábeis: Da Teoria à prática**. Brasil: Freitas Bastos, 2018.

OLIVEIRA, S.L. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**, 7ª edição. Grupo GEN, 2010. 9788522486960. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486960/>. Acesso em: 09 nov. 2021.

PIRES, R.R.C. **Os Efeitos sobre grupos sociais e territórios vulnerabilizados das medidas de enfrentamento à crise sanitária da Covid-19**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 15 abr. 2020. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9839>>. Acesso em: 7 maio 2021.

PERTUZZATTI, A. **Análise Econômico-Financeira: Estudo comparativo entre indústrias têxteis do município de Sarandi**, 2014. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso, (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2014.